4 COMUNICAÇÃO TERAPÊUTICA NA EDA – INDICADOR DE RESULTADO

Mónica R.*,, Natália G., Ana F., Inês C., Sónia B., Ana C., Telma N., Susana P., Jorge L., Ivo I., Eufémia R., Benvinda S., Cristiana M, Susana F.,Virginía R., Ilda C..

Introdução: A comunicação terapêutica estabelecida entre enfermeiro e utente permite a identificação das necessidades assistenciais, a planificação de um plano de cuidados adequado visando o apoio, conforto e promoção da educação em saúde.

A endoscopia digestiva alta é um exame invasivo cuja realização está geralmente associada à ansiedade e desconforto por parte do utente.

Objectivo: Identificar a importância da comunicação terapêutica desenvolvida pelos enfermeiros numa unidade de endoscopia digestiva, com base na Teoria das Transições de Meleis e na Teoria das Relações Interpessoais de Peplau.

Método: Estudo, quantitativo, descritivo e exploratório, realizado numa amostra de 53 utentes, no momento pré e pós procedimento, através da aplicação de um questionário, incluindo as seguintes variáveis: satisfação de informação sensorial e processual recebida pelos enfermeiros, avaliação de ansiedade e desconforto. Os dados foram submetidos a tratamento estatístico descritivo simples.

Resultados: Constatou-se que a ansiedade e presunção de desconforto por parte dos utentes prévias à realização do procedimento endoscópico são elevadas diminuindo, maioritariamente, após os ensinos pré-exame e apoio prestado pelo enfermeiro durante o exame. A maioria dos utentes reconhece a importância do papel do enfermeiro na realização do procedimento.

Conclusão: A comunicação terapêutica estabelecida entre enfermeiro e o utente demonstra-se essencial para a realização da endoscopia digestiva alta e torna-se um indicador de qualidade, para a satisfação do utente.

Serviço de Gastrenterologia - Centro de Endoscopia Digestiva Centro Hospitalar São João E.P.E: